

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – SANTOS, Ana Cláudia Ribeiro dos. O acolhimento institucional de crianças e adolescentes: protege ou viola?. 2011. 117f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

2) Orientador– FERNANDES, Idilia.

3) Resumo –Este estudo buscou analisar o trabalho realizado com as famílias de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional e como esta sendo efetivado o direito a convivência familiar e comunitária a fim de contribuir para a discussão que vem ocorrendo sobre esta Política. Trata-se de um estudo qualitativo e os sujeitos da pesquisa constituíram-se de sete famílias de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional e cinco profissionais, sendo quatro assistentes sociais e um psicólogo. Na perspectiva de enfrentar tal desafio foram pesquisadas famílias e profissionais de cinco instituições de acolhimento da região metropolitana de Porto Alegre. Duas instituições do município de Porto Alegre e as demais dos municípios de Alvorada, Viamão e Esteio. As informações foram obtidas por meio de entrevista, semi-estruturada, aplicada individualmente, contendo perguntas abertas. Num primeiro momento realizaram-se comentários introdutórios sobre a pesquisa e socializou-se Termo de Consentimento livre e esclarecido obtido na ocasião junto às famílias e profissionais participantes. Como resultado da pesquisa aponta-se as dificuldades que enfrentam as famílias de crianças e adolescentes institucionalizados para suprir suas necessidades básicas. Elas estão inseridas em uma realidade política, econômica e social que não oferece as condições necessárias para o exercício de tal responsabilidade. Outro resultado da pesquisa a ser ressaltado é o desafio dos profissionais que realizam o trabalho com as famílias nas instituições de acolhimento institucional. Os profissionais lidam cotidianamente com as contradições entre seu papel na instituição e a realidade das famílias. São mediadores e articuladores que atuam entre o cumprimento da medida de proteção e o direito da criança a convivência familiar e comunitária. Existe um conjunto de fatores a ser compreendido para entender este fenômeno social, esta expressão da questão social que é a situação de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional.

4) Palavras-Chave – acolhimento institucional; crianças e adolescentes; famílias; direito a convivência familiar e comunitária.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.

